



## **PROJETO AMIGO DO CAPS III**

Centro de Atenção Psicossocial Edna Macellaro Marques de Souza/Boa Vista – RR

Alessandra do Socorro Pinheiro Rodrigues - [alexapsy001@gmail.com](mailto:alexapsy001@gmail.com)

Luiz Francisco Pascoal Filho - [pascoal.sensorioto@gmail.com](mailto:pascoal.sensorioto@gmail.com)

### **RELATO**

O Projeto Amigo do CAPS III foi desenvolvido em Boa Vista/RR na Unidade Edna Macellaro Marques de Souza. O mesmo iniciou em 2017 e ainda acontece de forma contínua anualmente. Ele surge com a proposta de diversificar as atividades dentro da Unidade, ampliar o contato social e combater o estigma que afeta negativamente a vida de pessoas com transtorno mental. Desta forma foram realizadas parcerias com universidades (Universidade Federal de Roraima – UFRR e Faculdade Cathedral) com acadêmicos do curso de psicologia matriculados na disciplina Saúde Coletiva.

Percebemos que os Centros de Atenção Psicossociais são locais com baixa procura para realização de estágios. Então pensou-se em aproximar tais alunos (futuros profissionais de saúde mental) para vivenciarem uma prática na Unidade e compreenderam melhor a rede de serviços para pessoas com transtorno mental grave e persistente.

Após o contato e articulação com a professora, era agendado os dias para acontecer a visita ao CAPS ou na universidade para a realização da palestra sobre a reforma psiquiátrica e a implantação dos novos serviços em saúde mental no país. As próximas etapas seriam a ambiência no CAPS, seguida do contato com os usuários para conhecê-los, saber quais atividades gostariam que fossem feitas com eles e por último a execução do cronograma (pintura, colagem, cinema, karaokê, bingo, dança, cuidados com plantas e jogos recreativos) dentro das oficinas terapêuticas que eram acompanhadas pelos técnicos que eram responsáveis pela atividade do dia. Em relação ao material da oficina, os alunos disponibilizavam de acordo com o planejamento feito pela sua equipe (trio) e o que sobrava, doavam para serem realizadas novas atividades na instituição.

Ao final da oficina, iniciava-se uma roda de conversa para relato das experiências vivenciadas pelos alunos e participantes do grupo.



O Projeto Amigo do CAPS também tem o objetivo de captar parceiros para os eventos da Unidade onde disponibilizam serviços, doações de brindes, material de pintura e acesso a espaços para realização de festas. Também proporcionou indicações para novas parcerias (professores de dança), acesso ao Shopping Pátio Roraima para exposição de telas confeccionadas pelos usuários.

Nos eventos da Unidade contamos com parceiros como empresas (Pharmapele – Farmácia de Manipulação, docerias Bombonzão e Coisas da Terra, quadrilha junina “Eita Junino”, Escola Claretiano e outros).

Para agradecer a parceria nas atividades é fornecido um certificado de agradecimento por terem se tornado um Amigo das nossas ações do CAPS. Cabe ressaltar que as atividades também acontecem em locais externos, como: praça, escola e em shopping como já foi dito.

Tal projeto trouxe como resultados o olhar mais humanizado para os usuários que são acompanhados em serviços de saúde mental, ampliando e diversificando as atividades ofertadas nas oficinas terapêuticas, captação de recursos (humano e material), o conhecimento e aproximação da comunidade aos serviços CAPS, maior produtividade nas oficinas de arte, aumento do número de participantes nas oficinas e mais contentes com as atividades e relação com novas pessoas.

Junto aos alunos foi percebido em suas falas uma nova forma de enxergar os usuários e o serviço, diferente das opiniões que tinham antes, compreendendo que a pessoa com transtorno mental tem a sua história, suas potencialidades e sonhos, entendendo que o CAPS não é o único lugar para cuidados em saúde mental, mas que existe uma rede articulada para atendê-los e incluí-los em suas necessidades, ou seja, na Atenção Básica, serviços particulares, projetos sociais, no trabalho, escolas, universidades e outros.

Em relação aos usuários participantes percebeu-se um contentamento de poderem falar de suas histórias, o acompanhamento em saúde que realizam, do quanto é importante se manterem em contato com a comunidade, pois na maior parte do tempo o relacionamento se dá apenas com os profissionais da equipe técnica.

Durante o desenvolvimento do projeto podemos dizer que ele proporcionou a solução de forma provisória de um dos desafios que enfrentamos nas repartições públicas que é a escassez de material para o desenvolvimento de atividades (pintura, colagens) entre outros.



Concluimos que essa experiência atendeu ao que foi esperado e traz vivências positivas a ambos os participantes sempre que acontece, digo principalmente em relação á interação social que é possibilitada.